

**PARECER N° , DE 2011**

Da MESA DO SENADO FEDERAL, sobre  
o Projeto de Resolução do Senado nº 61, de  
2010, que institui o Grupo Parlamentar  
Brasil-Sérvia e dá outras providências.

RELATORA: Senadora **MARTA SUPILY**

**I – RELATÓRIO**

Vem à Mesa do Senado Federal, para efeito de exame, o Projeto de Resolução nº 61, de 2010, de autoria do Senador Eduardo Azeredo, que cria o Grupo Parlamentar Brasil-Sérvia e dá outras providências.

Determina o Projeto de Resolução em análise a criação de grupo parlamentar composto por parlamentares que a ele aderirem, regido por regulamento interno ou, na falta dele, pela decisão da maioria absoluta de seus membros.

Na justificativa, o autor argumenta que a Sérvia, importante República remanescente da ex-Iugoslávia vai se projetando como democracia consolidada e com crescente inserção internacional, e que uma interação entre os legislativos de ambos os países por meio da atuação de grupos parlamentares formalmente compostos facilitará o fortalecimento dos laços políticos, econômicos e culturais do Brasil com aquela nação.

O projeto teve parecer aprovado na Comissão de Relações Exteriores em 09/12/2010.

## II - ANÁLISE

Grupos interparlamentares são ferramentas importantes de aproximação e interlocução de Estados soberanos, sendo, hoje, a diplomacia parlamentar considerada uma das mais eficientes cooperadoras da construção de diálogo político e de consolidação de relações bilaterais.

A Sérvia é uma ex-República iugoslava, que vai se projetando como democracia consolidada e com crescente inserção internacional, com sua adesão à União Européia, formalizada em 2009.

As relações bilaterais, que nos últimos anos de governo no Brasil adquiriram uma dinâmica inédita, instrumentaram diversos canais de diálogo e uma abrangência fantástica.

Em junho de 2010, o então Ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim esteve em Belgrado, capital da Sérvia, onde, além de se reunir com o Primeiro-Ministro sérvio Mirko Cvetkovic para definir aprofundamento das relações entre os dois países em vários campos de cooperação como cultura, esportes, defesa e, sobretudo, economia, acordou com seu colega da Sérvia, Vuk Jeremic a extinção de vistos para cidadãos dos dois países e anunciaram o aprofundamento na cooperação comercial e política.

Foi a primeira visita oficial de um ministro de Exteriores brasileiro a Belgrado. O chefe da diplomacia brasileira destacou a importância da abolição dos vistos e confiou no aumento do fluxo de visitantes sérvios ao país.

Em novembro de 2010 o Ministro da Defesa Nelson Jobim também esteve em Belgrado e assinou com seu colega sérvio, Dragan Sutanovac, um acordo de cooperação bilateral e anunciaram que 2011 será o ano da aproximação entre Brasil e Sérvia no setor da Defesa.

Dentro dessa perspectiva de auxílio na aproximação é que pode se dar a atuação do parlamento brasileiro, no âmbito específico das atividades legislativas, visando a troca de informações e experiências que facilitem e dinamizem a convivência entre as nações. Tudo feito dentro de um dos inafastáveis elementos do Estado Democrático de Direito, que é a separação de poderes.

### **III – VOTO**

Ante o exposto, por considerar a conveniência e oportunidade do interesse nacional, opinamos pela aprovação do Projeto de Resolução do Senado nº 61, de 2010.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora